

Crise do Corona

*Literatura Teosófica sobre
Epidemias e Pandemias*



CRISE DO CORONA: LITERATURA TEOSÓFICA SOBRE EPIDEMIAS E PANDEMIAS

Que insight a literatura teosófica pode nos oferecer sobre uma pandemia como a atual crise do COVID-19? Para nos ajudar a encontrar respostas para as perguntas, reunimos abaixo alguns trechos da literatura teosófica de H.P. Blavatsky, W.Q. Judge e G. de Purucker em tópicos relacionados.

Também foram citados vários artigos científicos que vinculam idéias teosóficas ao estado atual do conhecimento.

Esperamos que esses fragmentos ajudem a compreender as leis da natureza e como lidar com essa situação como indivíduo e como humanidade.

Para colocar essas citações corretamente, é importante vê-las à luz das três proposições fundamentais da teosofia. Em resumo, você pode descrevê-los da seguinte forma:

1. Ilimitação. Isso significa que tudo tem essencialmente a mesma origem e habilidades ilimitadas. Tudo está vivo. E tudo está conectado e influencia um ao outro.

2. Ciclicidade. Tudo vai e vem, passa por períodos de atividade e descanso.

3. Identidade fundamental da vida. Como acima, assim é abaixo. Toda vida é fundamentalmente idêntica e evolui com base no livre arbítrio como parte de um todo maior (vida dentro da vida), de acordo com a lei cármica e cíclica.

Você pode lê-los aqui na íntegra: <https://blavatskyhouse.org/about-us/what-is-theosophy/>.

Os cinco primeiros fragmentos mostram, de acordo com os três fundamentos, como tudo está interconectado e como as influências cósmicas cíclicas nos afetam, algumas vezes resultando em epidemias. Ele descreve que isso é sempre cármico e não é separado de nossa própria mentalidade.

A ciência atual mostra a relação entre o ciclo das manchas solares e as epidemias e pandemias. Incluímos links para dois desses artigos. Os trechos do artigo de H.P. Blavatsky, *The Last Song of the Swan*, e o Glossário Teosófico descrevem a relação entre ozônio e gripe. Isso também foi estudado pela ciência atual, à qual nos vinculamos.

Nos dois fragmentos seguintes, W.Q. Judge e G. de Purucker descrevem o papel de germes como micróbios em doenças de uma perspectiva teosófica (na época em que escreviam, pouco se sabia

cientificamente sobre vírus). O último trecho dos Preceitos de Ouro de G. de Purucker descreve o que são as doenças em geral e qual a melhor forma de lidar com elas.

A civilização antiga não viu nada de absurdo nas reivindicações da astrologia, não mais do que muitos que um homem educado e completamente científico vê nela hoje. A astrologia judiciária, pela qual o destino e os atos de homens e nações podem ser pré-conhecidos, aparentava, e mesmo agora aparenta, mais não filosófica ou não científica do que a astrologia ou astronomia natural - pela qual os eventos da chamada natureza bruta e inanimada (mudanças de clima etc.) podem ser previstos. Pois nem mesmo o discernimento profético foi reivindicado pelos votantes dessa ciência obscura e realmente grandiosa, mas simplesmente uma grande proficiência nesse método de procedimento que permite ao astrólogo prever certos eventos na vida de um homem pela posição do planetas na época de seu nascimento. Uma vez admitida a probabilidade, ou mesmo a simples possibilidade, de uma influência oculta exercida pelas estrelas sobre o destino do homem - e por que o fato deveria parecer mais improvável no caso das estrelas e do homem do que no das manchas solares e nas batatas? - e a astrologia se torna não menos uma ciência exata que a astronomia. A Terra, Prof. Balfour Stewart, F.R.S. , diz-nos "é seriamente afetada pelo que ocorre ao sol" ... suspeita-se fortemente de uma conexão "entre epidemias e a aparência da superfície do sol".*

*" Uma das epidemias vegetais mais conhecidas é a da doença da batata . Os anos de 1846, 1860 e 1872 foram anos ruins para a doença da batata. Agora, esses anos não estão muito longe dos anos de manchas solares máximas. .. [existe uma) ligação curiosa entre essas doenças que afetam as plantas e o estado do sol ... A doença que ocorreu há cerca de três séculos desde então, de caráter periódico e muito violento, denominada "doença do suor". ocorreu no final do século XV e no início do século XVI. Ocorreram os anos da ala: 1485, 1506, 1517, 152 1551, cerca de um período de onze anos entre os surtos. Agora, este é exatamente o período das manchas solares ... "(O Sol e a Terra. Palestra do Prof. Balfour Stewart).

E se, como o homem da ciência nos diz, "alguns tipos misteriosos de conexão entre o Sol e a terra é mais do que suspeita

"... e o problema é o mais importante" para resolver ", quão mais importante é a solução desse outro mistério - a indubitável afinidade entre o homem e as estrelas - uma afinidade acreditada por inúmeras idades e pelos mais instruídos entre os homens! Certamente o destino do homem merece tanta consideração quanto o de um nabo ou de uma batata ... E se uma doença deste último puder ser cientificamente prevista, sempre que esse vegetal surgir durante um "período de manchas solares, "por que uma vida de doença ou saúde, de morte natural ou violenta, não deveria ser tão cientificamente prognóstica pela posição e aparência da constelação com a qual o homem está tão diretamente conectado e que tem a mesma relação com ele como o sol carrega a terra?

Hoje em dia, a astrologia foi grandemente honrada, pois quando em mãos capazes muitas vezes era demonstrada ser tão precisa e confiável em suas previsões quanto as previsões astronômicas em nossa própria era. Os presságios foram estudados por toda a Roma imperial, tanto quanto, se não mais, do que agora na Índia. Tibério praticou a ciência; e os sarracenos na Espanha mantinham a adivinhação estrelada com a maior reverência, passando a astrologia para a Europa Ocidental através desses, nossos primeiros civilizadores. Afonso, o rei sábio de Castela e Leão, tornou-se famoso no século XIII por suas "Tabelas Astrológicas" (chamadas de Alfonsina) * e seu código de Las Siete Partidas; e o grande astrônomo Kepler, no décimo sétimo, o descobridor das três grandes leis dos movimentos planetários (conhecidas como leis de Kepler), acreditou e proclamou a astrologia como uma verdadeira ciência. Kepler, o matemático do imperador Rudolph, aquele a quem Newton é grato por todas as suas descobertas subsequentes, é o autor de *The Principles of Astrology*, no qual ele prova o poder de certas configurações harmoniosas de planetas adequados para controlar os impulsos humanos. Em sua capacidade oficial de astrônomo imperial, ele é historicamente conhecido por ter previsto para Wallenstein, a partir da posição das estrelas, a questão da guerra na qual aquele infeliz general estava então envolvido. Não menos que ele, seu amigo, protetor e instrutor, o grande astrônomo Tycho Brahe, acreditava e expandia o sistema astrológico. Além disso, foi forçado a admitir a influência das constelações sobre a vida terrestre e ações bastante contrárias à sua vontade ou desejo, e apenas por causa da constante verificação dos fatos.

G. de Purucker - Estudos de filosofia oculta
p10-12 Dicas esotéricas sobre ciclos

OUTROS FATORES INTERESSANTES

Agora, outra coisa interessante sobre esse 72: um ser humano é filho do universo e, sendo seu filho, suas leis também o são. A vida dele também. Suas pulsações são dele. Os períodos rítmicos da natureza devem, portanto, funcionar através do homem. Uma das maiores pulsações rítmicas no homem é do seu pulso. Você sabe qual é a pulsação média para um ser humano? É 72. 72 batimentos do pulso humano a cada minuto, ou, se você preferir, são 60 pulsações mais o incremento do começo mais o incremento do lapso na próxima pulsação. 60 mais 12; $5 \times 12 + 12$. Você vê como esses números se repetem? 72 é duas vezes 36. Bem, agora isso te lembra de 360 (360° do círculo) e 36 é 6×6 . Você percebe como os números continuam chegando, independentemente do que você faz. 6 entra 12 vezes em 72 pulsos humanos - bate em um minuto. 6×12 é 72.

Aqui está um fator muito interessante. Ao enumerar os anos dos diferentes planetas, intencionalmente não falei da Lua, pois suas mentes estão tão envolvidas com os ensinamentos astronômicos do Ocidente, nos quais a Lua não é considerada um verdadeiro planeta, que não queria confundi-lo. No entanto, a Natureza trabalha inteiramente seguindo as mesmas leis, os mesmos ritmos, os mesmos princípios, os mesmos pulsos, que você percebe que o que os astrônomos chamam de Saros menor, que é o ciclo dos eclipses, o ciclo dos anos em que que eclipses recomeçam e se repetem quase como eram antes: são 18 anos e 10 ou 11 dias? Aqui podemos largar os dias. 18 anos: 6×3 , 12 mais 6, _ de 36. Quero chamar sua atenção para esses índices, que continuam aparecendo. Além disso, isso não é tudo. Você sabe quanto é o número médio de eclipses neste Saros menor de 18 anos - eclipses solares e os eclipses da lua? O número médio é 72.

Aqui está um fato muito interessante. As manchas do sol, de acordo com a astronomia moderna, chegam, ou o máximo é

alcançado, a cada 11 anos, e uma fração, 11 e 1/3 ou algo parecido. Mas aqui, novamente, devemos permitir arredondamentos; e juntar tudo, todos os fatores incluídos, e a maneira como o Sistema Solar envolve todos os seus corpos como engrenagens das rodas, cada um com um pequeno movimento independente, que com o tempo muda o padrão - um fato muito interessante é que as manchas solares coincidem com o periélio de Júpiter. Agora explique isso se você quiser. Em outras palavras, Júpiter, como todos os outros planetas, faz sua turnê anual ou órbita de revolução ao redor do Sol, completando-a em 12 de nossos anos. Mas, ao fazer isso em um ponto de sua órbita, está mais perto do sol, mais próximo do que em qualquer outro ponto de sua órbita. Isso é o que eles chamam de periélio, perto do sol. Quando ocorre o periélio de Júpiter, as manchas solares atingem seu máximo, aproximadamente a cada 12 anos, entre 11 e 12 anos. E é uma coisa notável - eu apostaria quase tudo sobre isso - que, se pudéssemos coletar os dados estatísticos, descobriríamos que surtos de doenças e outras aflições da humanidade coincidiriam com esses períodos de 12 anos, máximos da mancha solar. ou mínimos. Vi um cálculo desse tipo há algum tempo atrás, que demonstrou que epidemias de meningite espinhal irrompiam a cada ponto máximo do sol. Em outras palavras, quando o planeta Júpiter estava mais próximo do Sol, a cada 12 anos ou mais.

Você sabe que na astrologia ocidental moderna é costume falar do planeta Júpiter como o “grande benéfico” e do planeta Saturno como o “grande maléfico”. Mas acho que isso é quase um absurdo. Vou lhe dar um exemplo mostrando como essa ideia é uma distorção dos fatos. Li há algum tempo uma descoberta estatística muito interessante feita por um escritor francês que mostrou que sempre que o planeta Júpiter estava em seus nós, como o astrônomo diz, os crimes de violência aumentavam enormemente. Sempre que o planeta Saturno estava em seus nós, os crimes de violência eram notavelmente poucos. Agora isso é facilmente explicado. Júpiter excita, exorta as pessoas a fazer e a se mover. Saturno acalma, traz equilíbrio e firmeza, a verdade é que todo planeta tem seu lado bom e seu ruim, todo planeta pode ser um benéfico ou um maléfico, de acordo com sua ação. Esta é a verdadeira astrologia, e tudo o que temos falado é a verdadeira astrologia arcaica ou astrologia teosófica.

G. de Purucker - A Tradição Esotérica

Capítulo XXXIV, p1021 voetnoot 439 439.

É da Luz Astral que flui adiante o que é experimentado na Terra como efeitos das causas astrais que produzem fenômenos terrestres, como surtos de distúrbios epidêmicos ou pandêmicos; sejam estas doenças ou afetos na psicologia humana. Assim, assuntos como tempestades, guerras, surtos locais ou generalizados de doenças, pragas nas plantações etc., etc., todos têm suas origens causais nos movimentos cíclicos recorrentes da Luz Astral; no entanto, isso não deve ser entendido mal, como significando que é somente na Luz Astral que essas causas originárias surgem. A afirmação mais precisa dos fatos é que todos os fenômenos terrestres mencionados acima, e a maioria e talvez todos os outros que possam ser declarados, enquanto se originam na Luz Astral de meios medianos que surgem, têm suas causas primárias - ou definitivas. nas esferas cósmicas; isto é, que o Sol e a Lua e os chamados Sete Planetas Sagrados são os campos originais e potentes em que surgem as causas primordiais, e estas afetam e trabalham através das causas medianas ou efetivas despertadas nas regiões da Luz Astral .

Esse ramo do conhecimento é muito misterioso e pertence à "ciência estelar" (Astrologia Esotérica) que foi estudada com perfeição nas antigas Escolas de Mistério, sob a orientação e direção dos Professores Iniciados; e essa "ciência estelar" era a astrologia real e genuína da qual seu representante moderno é apenas um eco débil e distorcido.

A afirmação feita nesta nota de rodapé segundo a qual os dois 'luminares' e os sete planetas sagrados são os agentes causadores da produção de efeitos na Terra, embora perfeitamente verdadeiros, não deve ser mal interpretada como significando que os seres humanos são apenas infelizes e irresponsáveis vítimas da fatalidade cósmica, pois esse não é enfaticamente o ensinamento.

A Família Humana ou o Anfitrião, considerado coletivamente ou distributivamente como indivíduos, suscita essas causas eficientes e de uma maneira que é amplamente impossível de elaboração descritiva aqui. Basta citar, portanto, o antigo fraseado astrológico, *stellae agunt non cogunt* - ou seja, as estrelas impelem, mas não obrigam; cujo significado é, de outro modo, a afirmação de que qualquer ser humano, por possuir o Princípio inerente divino ou faculdade de livre arbítrio, seja qual for a maneira ou o grau, pode a qualquer momento direcionar sua própria vida para a direita ou para a esquerda ou para a frente ou para trás, e pode, proporcionalmente ao desenvolvimento nele de seu intelecto espiritual, elevar-se, superior aos impulsos cármicos cósmicos ou os impulsos trazidos pelas influências dos corpos celestes. O Espírito Divino no peito do homem é incomparavelmente superior, mesmo a qualquer força cósmica que possa trazer resultados na Terra; e enquanto um ser humano nunca pode escapar de seu karman ou das conseqüências cármicas de seus pensamentos e ações anteriores, ele pode, a todo instante de sua vida, modificar para melhor e mudar para o bem todas as novas situações em que pode ser colocado. Assim, pouco a pouco, seguindo a Luz interior, ele pode acumular um estoque de conseqüências cármicas que, quando chegarem a ele em épocas futuras, serão como anjos de luz e misericórdia.

H.P. Blavatsky
Collected Writings Vol.IX p. 103

Nesta era, existem grandes triunfos da ciência, mas quase todos são direcionados a efeitos e não tiram as causas dos males. Grandes avanços foram feitos nas artes e na cura de doenças, mas no futuro, à medida que a flor de nossa civilização se desdobrar, novas doenças surgirão e mais distúrbios estranhos serão conhecidos, surgindo de causas que estão no fundo da mente dos homens e que só pode ser erradicada pela vida espiritual.

H.P. Blavatsky

Diz Paracelso: "A fé deve confirmar a imaginação, pois a fé estabelece a vontade A vontade determinada é o começo de todas as operações mágicas [...] Metade, se não dois terços de nossas doenças e enfermidades. são os frutos de nossa imaginação e medos. Destrua os últimos e dê outra inclinação aos primeiros, e a natureza fará o resto.

H.P. Blavatsky - *The Last Song of The Swang*
Collected Writings Vol.XII p. 104-16 (Lucifer, Vol. V, No.
30, fevereiro, 1890, p. 445 453

(...) A gripe demonstrou nos últimos tempos uma predileção estranha e misteriosa pela realeza. Um a um, nivelou seus membros através da morte a uma igualdade absoluta com seus noivos e empregadas domésticas. *Sic trãnsito gloria mundi!* Sua primeira vítima foi a imperatriz viúva da Alemanha; depois a ex-imperatriz do Brasil, o duque d'Aosta, o príncipe William de Hessen-Philippsthal, o duque de Monpensier, o príncipe de Swarsburg Rudolstadt e a esposa do duque de Cambridge; além de vários generais, embaixadores, estadistas e suas sogras. Onde, quando, em que vítima parará tua foice, ó Gripe "inocente" e "inofensiva"? Cada um desses cisnes reais e semi-reais cantou sua última música e foi "até aquele bourne" de onde todo "viajante volta", apesar do verso aforístico do contrário. Sim, eles agora resolverão o grande mistério para si mesmos, e a Teosofia e seus ensinamentos obterão mais adeptos e crentes entre a realeza no "céu", do que entre a casta mencionada na terra. À proposta do Influenza - chamado de "russo", mas que parece ser o bode expiatório enquanto dura, pelos pecados de omissão e comissão da faculdade de medicina e de seus médicos da moda, o que é? De vez em quando, as autoridades médicas arriscavam algumas palavras que pareciam muito aprendidas, mas que nos diz muito pouco sobre sua verdadeira natureza. Eles parecem ter captado de vez em quando uma pista de fio patológico apontando vagamente, se é que existe, devido a causas bacteriológicas; mas eles estão tão longe de uma solução do mistério como sempre. As lições práticas resultantes de tantos e variados casos foram muitas, mas as deduções não parecem ter sido numerosas ou satisfatórias. O que é, na realidade, aquele monstro desconhecido, que parece viajar

com a rapidez de algumas notícias sensacionais, começou com o objetivo de desonrar uma criatura próxima: quase onipresente; e o que mostra uma discriminação tão estranha na seleção de suas vítimas? Por que ataca os ricos e os poderosos em muito mais proporção do que os pobres e os insignificantes? Na verdade, é apenas "um micróbio ágil", como o Dr. Symes Thomson nos faria pensar? E é verdade que o influente Bacillus (sem trocadilhos) acaba de ser apreendido em Viena pelos drs. Jolles e Weichselbaum - ou é apenas uma armadilha e uma ilusão como tantas outras coisas? Quem sabe? Ainda assim, o rosto de nosso convidado indesejável - a chamada "gripe russa" está velado até hoje, embora seu corpo seja pesado para muitos, especialmente para os idosos e os fracos, e quase invariavelmente fatal para os inválidos. Uma grande autoridade médica em epidemias, o Dr. Zedekauer, acaba de afirmar que essa doença já foi precursora da cólera - em São Petersburgo, pelo menos. Esta é, para dizer o mínimo, uma afirmação muito estranha. O que agora é chamado de "gripe" já era conhecido como gripe, e este último era conhecido na Europa como epidemia, séculos antes de a cólera aparecer pela primeira vez nas chamadas terras civilizadas. A biografia e a história da Influenza, também conhecida como "grippe", podem ser interessantes para alguns leitores. É isso que coletamos de fontes oficiais.

A primeira visita, como registrada pela ciência médica, foi a Malta em 1510. Em 1577, a jovem gripe se transformou em uma epidemia terrível, que viajou da Ásia para a Europa para desaparecer na América. Em 1580, uma nova epidemia de gripe visitou a Europa, Ásia e América, matando os idosos, os fracos e os inválidos. Em Madri, a mortalidade era enorme; e somente em Roma morreram 9.000 pessoas. Em 1590, a gripe apareceu na Alemanha, passando em 1593 para a França e a Itália. Em 1658 1663, visitou apenas a Itália; em 1669, Holanda; em 1675, Alemanha e Inglaterra; e em 1691, Alemanha e Hungria. Em 1729, toda a Europa sofreu muito com o visitante "inocente". Somente em Londres, 908 homens morreram dele na primeira semana; mais de 60.000 pessoas que sofrem com isso e 30% morrem de catarro ou gripe em Viena. Em 1732 e 1733, uma nova epidemia da gripe apareceu na Europa, Ásia e América. Era quase tão universal nos anos de 1737 e 1743, quando Londres perdeu com

a morte, durante uma semana, mais de mil homens. Em 1762, atacou o exército britânico na Alemanha. Em 1775, um número quase incontável de gado e animais domésticos foram mortos por ele. Em 1782, 40.000 pessoas ficaram doentes em um dia, em São Petersburgo. Em 1830, a gripe fez uma viagem bem-sucedida ao redor do mundo - a única vez - como o primeiro pioneiro da cólera. Retornou novamente de 1833 a 1837. No ano de 1847, matou mais homens em Londres do que a cólera em si. Assumiu um caráter epidêmico mais uma vez na França, em 1858.

Aprendemos com o *Novoye Vremya* de São Petersburgo que o Dr. Hirsh mostra de 1510 a 1850 mais de 300 grandes epidemias de gripe ou Influenza, tanto gerais quanto locais, graves e fracas. De acordo com os dados acima, portanto, a gripe sendo este ano muito fraca em São Petersburgo, dificilmente pode ser chamada de "russo". O que se apresenta como suas peculiares características, mostra, pelo contrário, como de natureza cosmopolita mais imparcial.

A extraordinária rapidez com que atua, garantiu em Viena o nome de Blitz Catarrh. Não tem nada em equivalência com a gripe comum, tão facilmente adquirida no tempo frio e úmido; e parece não produzir nenhuma doença especial que possa ser localizada, mas apenas para atuar mais fatalmente no sistema nervoso e principalmente nos pulmões. A maioria das mortes por influenza ocorre em consequência de paralisia pulmonar.

Tudo isso é muito significativo. Uma doença que é epidêmica, mas não contagiosa; que atua em todos os lugares, em lugares limpos e em lugares impuros, em localidades sanitárias e em áreas insalubres, necessitando, evidentemente, de nenhum centro de contágio para começar; uma epidemia que se espalha ao mesmo tempo como uma corrente aérea, abrangendo países inteiros e partes do mundo; atacando ao mesmo tempo o marinheiro no meio do oceano e o descendente real em seu palácio; o desgraçado e faminto dos Whitechaps do mundo, afundado e encharcado de sujeira, e o aristocrata em seu sanatório de alta montanha (como Davos em Engadine *), onde nenhuma falta de arranjos sanitários pode ser tomada para a tarefa - tal doença pode não comportar nenhuma comparação com epidemias do tipo comum comum, por exemplo, como a cólera. Também não pode ser considerada como causada por parasitas ou micróbios

microscópicos de um ou outro tipo. Para provar a falácia dessa idéia, no seu caso, a querida e velha gripe atacou mais violentamente Pasteur, o próprio "assassino de micróbios" e seu anfitrião de assistentes. Não parece, portanto, como se as causas que produziam a gripe fossem mais cósmicas do que bacterianas; e que eles deveriam ser procurados mais naquelas mudanças anormais em nossa atmosfera que quase causaram confusão e estações embaralhadas em todo o mundo nos últimos anos, do que em qualquer outra coisa?

* "O coronel, o Hon. George Napier, será impedido de comparecer ao funeral de seu pai, Lorde Napier de Magdala, por um severo ataque de gripe em Davos, na Suíça." The Morning Post de 21 de janeiro de 1890.

Não é afirmado pela primeira vez agora que todas as epidemias misteriosas como a atual gripe se devem a uma exuberância anormal de ozônio no ar. Vários médicos e químicos notáveis concordaram até agora com os ocultistas, ao admitir que o gás insípido, incolor e inodoro conhecido como oxigênio - "o suporte da vida" de tudo o que vive e respira - às vezes se depara com dificuldades familiares. seus colegas e irmãos, quando tentam superar suas cabeças em volume e peso, e ficam mais pesados do que costumam. Em resumo - o oxigênio se torna ozônio. Provavelmente isso explicaria os sintomas preliminares da gripe. Descendo e se espalhando na Terra com uma rapidez extraordinária, o oxigênio naturalmente produziria uma combustão ainda maior; daí o terrível calor no corpo do paciente e a paralisia dos pulmões bastante fracos. O que diz a Science em relação ao ozônio: "É a exuberância deste último sob o poderoso estímulo da eletricidade no ar, que produz nas pessoas nervosas aquele sentimento inexplicável de medo e depressão, que tantas vezes experimentam antes de uma tempestade". "a quantidade de ozônio na atmosfera varia de acordo com a condição meteorológica sob leis até agora desconhecidas pela ciência". Uma certa quantidade de ozônio é necessária, dizem eles sabiamente, para fins de respiração e circulação do sangue. Por outro lado, "excesso de ozônio irrita os órgãos respiratórios, e um excesso de mais de 1% dele no ar mata quem o respira". Isso ocorre em linhas bastante ocultas. "O ozônio real é o elixir da vida", diz The Secret Doctrine, vol. I, p. 144, segunda nota de rodapé. Deixe o leitor comparar o

que foi dito acima com o que ele encontrará no mesmo trabalho sobre o oxigênio visto do ponto de vista hermético e oculto (Vide Vol. II, pp. 113 e 114) e ele poderá compreender melhor o que alguns teosofistas pensam do presente influenza.

Daqui se conclui que o correspondente misticamente inclinado que escreveu em *Novoye Vremya* (nº 4931, 19 de novembro, estilo antigo, 1889), dando bons conselhos sobre o assunto da gripe, então apenas pareceu saber do que estava falando. Resumindo a idéia, ele declarou o seguinte:

..... Torna-se assim evidente que a causa real dessa disseminação simultânea da epidemia por todo o Império sob as mais variadas condições meteorológicas e mudanças climáticas - deve ser procurada em outro lugar do que nas condições higiênicas e sanitárias insatisfatórias A busca pelas causas que geraram a doença e a causou a disseminação não cabe apenas aos médicos, mas seria o dever certo dos meteorologistas, astrônomos, médicos e naturalistas em geral, separados oficialmente e substancialmente dos médicos.

Isso provocou uma tempestade profissional. A sugestão modesta foi tida como tabu e ridicularizada; e mais uma vez um país asiático - China, desta vez - foi sacrificado como bode expiatório pelo pecado de FOHAT e sua descendência ativa demais. Quando a realeza e os governantes dessa esfera sublunar forem dizimados o suficiente pela gripe e outros males afins e desconhecidos, talvez venha a virada do Didymi da Ciência.

Isso será apenas um castigo justo por desprezarem as ciências "ocultas" e sacrificarem a verdade a preconceitos pessoais.

G. de Purucker (editor-chefe) - Glossário Teosófico (*Epidemia* do grego *epi* sobre + *demos* as pessoas)

As causas geralmente atribuídas às doenças epidêmicas são: suscetibilidade individual; condições da terra de calor, umidade, solo, água, higiene e saneamento; e movimentos de massa de pessoas, como em guerras, peregrinações, etc. Embora todos esses fatores forneçam condições físicas e psicológicas favoráveis à propagação de certas doenças epidêmicas e distúrbios emocionais, ainda existem causas invisíveis potentes a serem consideradas.

Blavatsky discute os efeitos incomuns e graves de certas causas que, em alguns casos, são cósmicas e não bacterianas (BCW 13: 109). Ela explica que todas as epidemias misteriosas como a gripe são devidas a uma exuberância de ozônio no ar, onde um excesso de oxigênio se tornou ozônio sob o poderoso estímulo da eletricidade.

A vida prânica - átomos do corpo humano formam um campo elétrico que, permeando nossa constituição física astral - vital nos coloca em contato com o fluxo natural das correntes etéreas de força elétrica e magnética. Essas forças emanam de grandes entidades cósmicas que são as agências inteligentes para a ação cármica das chamadas leis da natureza. Eles funcionam no reino numenal das causas que devem aparecer na terra como fenômenos de todos os tipos. Essas entidades, deixando de lado as forças solares, são os regentes dos sete planetas sagrados, que ajudam a construir o corpo e supervisionar o destino da humanidade e da terra. Eles agem automática e impessoalmente em harmonia com as causas e efeitos combinados das condições etéreas e terrestres.

O sol, a lua, os planetas, a terra e o cérebro humano são todos ímãs em contato com uma rede comum de fios "vivos" da consciência. Os átomos no sistema solar não apenas provavelmente mudam seus equivalentes combinados em todos os planetas, mas também sofrem uma certa mudança em sua rápida passagem pela atmosfera: em relação ao "Espírito, o númeno do que se torna em sua forma mais grosseira, oxigênio e hidrogênio e nitrogênio na Terra ... Antes que esses gases e fluidos se tornem o que são em nossa atmosfera, eles são Éter interestelar; ainda mais cedo e em um plano mais profundo - outra coisa, e assim por diante, no infinito "(SD 1: 626). Esses fluidos e gases foram então descendo, plano após plano, trazendo para nós as influências cármicas das hierarquias de entidades que compõem o organismo solar: são os portadores tangíveis do fogo elétrico cósmico das forças divinas, espirituais, mentais, psíquicas, astrais e materiais que preenchem o universo. Aqui, resumidamente, estão as influências astrológicas causais nas epidemias típicas, que operam de maneira diversa em outras doenças cármicas e distúrbios mentais e emocionais, como revoltas populares, movimentos fanáticos e ondas de crime e vício. Felizmente, os mesmos agentes impessoais da lei cármica, sob a influência de agentes espirituais muito mais elevados, são igualmente ativo e

útil durante os ciclos humanos de aspiração e progresso éticos e espirituais.

**William Q. Judge – Theosophy and Epidemics
Echoes of the Orient III, p195-7**

Tells of the Microbe Theory

[Um relato do jornal sobre uma palestra do Sr. Judge impressa no Brooklyn Eagle de 1892.]

Na reunião Ontem, William Q. Judge, presidente da Aryan Theosophical Society em Nova York, falou sobre o assunto de epidemias. Ele disse:

Os Estados Unidos estão agora frente a frente com uma doença que ameaça se tornar epidêmica se não for impedida de entrar na terra. A cólera esteve aqui uma vez antes para devastar e pode entrar novamente. Existindo em perpetuidade na Índia, viaja pelo mundo através de peregrinações maometanas até Meca, de lá para a Rússia e depois pela Europa aqui. Agora ela se esconde em nossa baía e talvez esteja prestes a ser trazida para o nosso país por outros pontos. Esta é uma epidemia física, muito importante para a época, mas não tão importante aos olhos do teosofista quanto outras epidemias que podem se desenvolver na organização mental e moral do homem.

A cólera, ou febre amarela, ou gripe, são doenças peculiares que aterrorizam com sua ação repentina, mas que são realmente físicas e evitáveis, geralmente curáveis. Gripe e cólera parecem surgir repentinamente em locais muito diferentes de sua primeira aparição, levando alguns a supor que há um mistério que não é físico em tudo. Mas quando consideramos que algumas picadas de cobra no Oriente agem por todo o corpo em poucos segundos, e outras produzem morte no instante, vemos que o mistério está na ignorância sobre a doença. Experiências tardias com cobra e outros venenos de cobras mostraram que o veneno destrói as células do sangue com rapidez inconcebível, os corpúsculos parecendo enviar a infecção no instante. De maneira semelhante,

os bacteriologistas provaram como os micróbios de diferentes tipos aumentam aos milhões com uma velocidade incrível. Nenhum teosofista deve negar que a ciência está certa ao dizer que os micróbios produzem doenças e também as previnem. Pois é uma velha doutrina teosófica e outrora secreta que os micróbios - então chamados vidas são divididos em duas classes, uma chamada construtora e outra destruidora. Estes, afirmavam-se, guerreavam entre si e, de qualquer lado, o resultado era doença e morte, ou saúde e vida. Isso também, sustentavam os velhos teosofistas, era a causa do prazo de vida do homem. Pois, se os construtores ganhavam o tempo todo até a maturidade, novamente se dividiam em duas classes e, começando a se devorar, finalmente provocaram a morte do corpo aos 70 anos de idade.

Os teosofistas também afirmam que essa teoria dos micróbios é obtida nas esferas mental e moral, e que epidemias de caráter moral podem eclodir entre os homens, causando mudanças repentinas de caráter em pessoas que antes eram muito discretas.

A revolução francesa, na qual corriam rios de sangue, foi levada a seu ponto terrível pelo repentino aumento de micróbios mentais, que produzem doenças morais que varrem um grande número de homens. Linchamentos e tumultos como o de Nova Orleans, disse ele (o Sr. Judge), eram da mesma origem e nada mais eram do que o repentino desenvolvimento desses micróbios criminosos na natureza dos homens, que em outros momentos eram perfeitamente respeitáveis. Na revolução francesa, muitas pessoas excelentes foram levadas pela epidemia e levadas à realização ou ao financiamento de ações terríveis. Ele se referiu também à bruxa que queimava em Salem há um século e declarou que os cidadãos de outra forma eminentes e respeitáveis que participaram ativamente deles foram vítimas de uma epidemia mental e moral que os levou a ações criminosas. Voltando aos dias atuais, o Sr. Judge indicou que nos Estados Unidos um micróbio estava se desenvolvendo nas esferas mentais e morais que, mais cedo ou mais tarde, se desenvolveriam tão rapidamente que infectariam grandes massas de homens. Os recentes distúrbios de greve e crimes de ambos os lados evidenciam isso, e se nossos pensamentos, nossos sentimentos mentais não fossem mudados rapidamente, uma vasta revolução seria o resultado. Independentemente dos direitos de ambos os lados nessas lutas, a razão para elas estava no caráter egoísta de nossa civilização, que ignora a idéia de fraternidade universal. Um grande número de

homens respeitáveis se irrita um com o outro e os lados estão sendo tomados. O teosofista deve manter-se distante ou pode ser vítima da epidemia de um lado ou de outro. Até alguns membros bem conhecidos do clero começaram a afirmar que a legislação do país é do interesse do capital contra o trabalho, e os jornais os criticam. O micróbio está se espalhando. Quando fizer mais alguns avanços, ganhará uma força avassaladora e, se espalhando, em grande número, veremos subitamente surgindo uma revolução na qual todos serão atraídos - de um lado os agressores, do outro, os defensores.

E as descobertas de "sugestão mental" e "hipnotismo" não serão esquecidas nesse distúrbio. Por sugestão, será produzida uma reprodução artificial desses micróbios morais e mentais e, portanto, aumentada a capacidade natural. Um lado terá seu exército de pessoas sugeridas para cumprir suas ordens, e o outro também.

O remédio proposto pelo Sr. Judge foi uma disseminação vigorosa das doutrinas de Reencarnação e Karma, juntamente com a prática real de boas ações por aqueles que têm tempo e dinheiro. Os trabalhadores devem ir aos ricos e pregá-los como compelentes de atos bondosos. Os ricos devem apressar-se a mostrar aos pobres, por benevolências imediatas e universais, que estão agindo como a natureza pretendia, isto é, como curadores da natureza de sua riqueza e tempo. Dessa maneira, e ninguém mais pode evitar o dia da revolução. A legislação está ociosa, argumentos sobre direitos e legalidades são vãos. Os pobres, quase totalmente, acreditam que os ricos os oprimem. Os burgueses estão entre as duas outras classes.

A teosofia não procura abolir direitos nem alterar reivindicações sociais. Declara, no entanto, que cada homem deve servir ao próximo, e que a indulgência egoísta dos ricos à negligência dos pobres é uma fonte de destruição. Uma grande organização de caridade deve ser formada por toda mulher abastada que se dedica aos pobres e todo homem abastado que lhe dá os meios para fazê-lo, e todos cortando de uma só vez seus círculos de bailes, festas, chás e frivolidades. Caso contrário, o resultado desagradável de uma epidemia na esfera moral não pode ser evitado.

p63:
A CAUSA E A CURA DA DOENÇA

Antes de sair desta fase do assunto, deve ser feita uma breve menção à 'teoria germológica da doença, tão amplamente aceita na medicina moderna, como explicando as causas da maioria, se não todas, doenças; cuja teoria está na base do uso de vacinas e soros no tratamento de doenças como varíola, febre tifóide, difteria, escarlatina etc. É tão difundida a aceitação dessa teoria que, pelo menos em uma escola de medicina regular, a escola de medicina oficial, a inoculação é obrigatória como preventiva de uma ou de outra ou de todas essas doenças. Em vez de ensinar uma vida correta, uma vida limpa, uma vida altruísta, o medo é gerado, seguido pela submissão voluntária ou, como costuma ser o caso, obrigatória à inoculação.

No entanto, existe uma verdade parcial na "teoria germinal", mas não no sentido de que germes ou bactérias são as principais causas da doença. Isto não é assim; no ensino da ciência esotérica é que os germes são invasores secundários, catadores. É verdade, porém, que os chamados companheiros de doença são o que a ciência moderna chama de germes, micróbios, bactérias. Da mesma forma, embora os resultantes ou acompanhantes de uma condição doentia do corpo, possam causar doenças em outro ser no qual possam ser transplantados, seja através do ar, dos alimentos ou do contato com a sujeira, ou não.

Mas nenhum micróbio, bactéria ou germe pode viver em um sistema imune; em outras palavras, pode se multiplicar em um sistema que não possui a semente psíquica originária da mesma doença. Quando a semente já está no corpo, o germe ou bactéria se multiplica e a doença começa. É impossível para qualquer ser humano contrair qualquer doença, a menos que a semente dessa doença já esteja latente nele.

No entanto, como pouquíssimos seres humanos são suficientemente esclarecidos para saber se possuem as sementes desta ou de alguma outra doença, a prudência comum deve, é claro, ser exercida. Isso significa, é claro, que deve-se tomar cuidado para não fazer coisas tolas ao se expor desnecessariamente a infecções. Algumas doenças funcionam suavemente com o passar do tempo, sem causar a morte; mas a doença pode se tornar virulenta e possivelmente matar. Portanto, a prudência comum

exige cuidado. Por outro lado, o medo desnecessário é uma das piores coisas possíveis para levar consigo. Abre as portas para a infecção psíquica, que por sua vez enfraquece o sistema.

G. de Purucker – Golden Precepts of Esotericism About Disease, p32-53

(Preceitos de Ouro do Esoterismo sobre Doenças)

As doenças, a segunda das aflições que infligem à humanidade, são processos purificadores, processos de purificação e aos homens de nosso atual estágio imperfeito da evolução, em muitos, muitos casos são uma bênção enviada pelo céu. Elas curam o egoísmo. Elas ensinam paciência. Trazem em seu trem uma habitação da mente na beleza da vida, na necessidade de viver corretamente. Elas fazem alguém ser gentil e simpático.

Considere o homem comum em seu atual estágio imperfeito da evolução: apaixonado, com emoções não governadas, com desejos ferozes de sensação, cada vez mais sensação e ainda mais sensação. Considere um momento: se os homens de hoje, como são, tivessem corpos que não poderiam ser doentes, mas poderiam ser enfraquecidos e mortos por excessos. Você não vê que as coisas como são têm um lado muito gentil com elas? As doenças são realmente nossas advertências para reformar nossos maus pensamentos e viver de acordo com as leis da natureza.

Lembre-se de que não é uma natureza externa e tirânica que traz doenças sobre nós; a doença é, em todos os casos, o resultado ou a consequência de nossas próprias ações erradas: ações mentais erradas e ações físicas erradas: nesta ou em alguma vida passada. As doenças, com seu sofrimento e dor concomitantes, são nossos melhores amigos de monarquia: amolecem nossos corações, ampliam nossas mentes, nos dão uma oportunidade para o exercício de nossas vontades e um campo para o jogo de nossos instintos morais. Elas também instigam piedade e compaixão pelos outros em nossos seios.

É verdade que cada um de nós é responsável por suas doenças e seus infortúnios: todos os infortúnios da vida que nós mesmos criamos para nós mesmos. Nós os merecemos, porque

somos os pais deles. Eles vêm sobre nós, nós mesmos os recebemos e estamos meramente recebendo a reação, os efeitos, das sementes do pensamento e do ato que semeamos no passado - uma doutrina maravilhosa, Karman!

No entanto, 'bom' e 'ruim' são relativos. Chamamos as coisas de "boas" quando elas nos agradam e, quando não gostamos delas, dizemos que elas são "ruins". - E, no entanto, as coisas que na época você não gostava em alguns casos resultaram esplendidamente para você, lhe deram boa sorte, lhe trouxeram felicidade, ao menos colocar força de fibra em seu caráter, que vale a pena mais do que todos os tesouros do mundo: eles lhe deram uma visão, revelaram os poderes do seu coração, permitiram que você pensasse, em suma, fez de você um homem.

Nada acontece conosco que nós mesmos não criamos no começo. Semeamos as sementes. Agora as sementes cresceram em nós e dizemos: Não consigo entender como isso poderia ter acontecido comigo! Mas isso aconteceu, e se você encarar corretamente, encarar corretamente e reagir adequadamente, e encará-lo como a coisa que você escolheria, você se tornará um colaborador do destino, ficará feliz e crescerá. A força se torna sua. A sabedoria cresce em seu coração. Deixe-me ilustrar com o caso de um homem extremamente bom e nobre. De repente, ele é atingido, digamos, para tornar o caso pitoresco e pontual, com alguma doença repugnante e terrível. Nada em sua vida atual que ele conhece trouxe isso à tona. Ele é repentinamente e inexplicavelmente abatido, de modo que, por um tempo, ele se odeia, e sua alma se agoniza com os deuses que não ouvem, e ele diz: "O que fiz para trazer essa coisa sobre mim?" diz que ele era um homem mau? Não, ele é um bom homem; mas este é um caso em que sementes passadas, sementes de pensamento, emoção, fraqueza, em vidas passadas até agora ainda não haviam ocorrido, até então não haviam chegado a frutos, mas agora o fazem. Agora elas aparecem. Em vidas passadas, talvez elas quisessem aparecer e o homem era um covarde e as reprimiu, de uma maneira ou de outra pelo pensamento, adiando a agonia para outro dia. A lição disso, portanto, é: quando o infortúnio vier sobre você, quando a tristeza atingir seu coração, e quando parecer que todo o mundo se voltou contra você, então seja um Homem. Encare tudo e dê um fim a isso; para que, no futuro, quando seu personagem for mais forte e mais aprimorado, você não tenha criado para si mesmo uma semente não elaborada do destino cármico, a fim de

florescer e trazer a você mais infelicidade do que poderia trazer agora.

Houve grandes e nobres homens, discípulos no caminho e avançaram até lá, a quem essas ocorrências ocorreram. Velhas sementes cármicas do destino, retidas, represadas, desejavam desaparecer - agora surgindo e aparentemente arruinando uma vida nobre. Então, quando a tristeza chegar, quando a tristeza aparecer em sua vida, quando a dor vier sobre você, leve-as ao seu coração; pois elas são os despertadores! Prazeres embalam você para dormir as chamadas alegrias o mandam dormir. É pesar, é tristeza, é uma mudança da qual você não gosta - são precisamente essas três coisas que são seus despertadores. Oh, aproveite a verdade disso! Isso lhe dará força; isso lhe dará paz; permitirá que você encontre os problemas da vida com uma mente iluminada; trará ajuda e conforto.

Lembre-se, é apenas o finito que sofre: da mesma forma é o finito que ama. É o finito que faz isso, porque aprende. É aprender, crescer: por menor que seja, por maior que seja: inseto e deus, super-deus e átomo da terra: todos estão aprendendo e crescendo, passando por estágios de felicidade e bem-aventurança, sofrimento e dor.

Tudo o que é é uma oportunidade para o olho percipiente e o coração compreensivo de aprender, o que significa crescer; e quando você perceber que sofrimento e dor são dois dos meios pelos quais crescemos, então que venha a paz para o coração e descanso para a mente.

O que é que torna o carvalho majestoso como ele é? É o zéfiro suave e a chuva suave? O carvalho poderia ser fraco e cedendo como um salgueiro à explosão, se essa fosse a verdade. Não, a tormenta e a tempestade seguem seu caminho com o carvalho, e o carvalho reage com robustez e força; lutando contra a tormenta e a tempestade, cresce forte.

Os seres humanos aprendem muito mais rapidamente do que a chamada planta insensata. Não há nada que aprenda tão rápida e facilmente como o coração humano. Portanto, não reduzam o sofrimento e a dor, pois são melhores professores do que a felicidade e a satisfação presunçosa. O último é quase espiritualmente suicida - ser tão satisfeito consigo mesmo e com o que você é, que dorme. Mas a natureza não o terá assim sempre: finalmente chega o impulso cármico, o estímulo cármico, e então você sofre um pouco; mas, ao fazer isso, você acorda e começa a

crescer. Abençoe o estímulo cármico; não tenha medo disso. Olhe para a divindade essencial interior. Lembre-se de que tudo o que acontece é transitório e que você pode aprender com tudo, e ao aprender você crescerá - crescerá grandemente e a grandeza passará para uma esfera maior. Mas, no entanto, haverá uma constante resistência contra as probabilidades, e isso é, de certa forma, um exercício espiritual. É um exercício que nos fortalece, que nos torna ágeis e vigorosos, prontos para enfrentar ainda maiores provações e dificuldades. O maior amigo que temos, o mais nobre limpador de todos, é a tristeza ou a dor, pois o coração e a mente devem ser limpos pela dor, assim como o ouro é provado no fogo.

Nós humanos normalmente não gostamos disso. Nesse aspecto, somos como crianças pequenas; mas, no entanto, o fato é assim, e logo aprendemos, quando ficamos pensativos, que o homem real enfrenta as provações e dificuldades da vida de bom humor e conquista.

Uma regra útil e bonita é a seguinte: O que vier a você, encare de uma maneira positiva. Aceite como se você a tivesse desejado - e daí extraia a paz. Vai passar, vai dar certo. É uma boa regra prática da lei moral: não se queixe, mantenha o rosto voltado para o Oriente Místico do futuro, encha seu coração de coragem e lembre-se de que você é um descendente e é parente dos deuses imortais que controlam e guiam os Universo. De fato, há momentos na vida em que o Eu Superior realmente nos leva a caminhos de provação, para que possamos crescer reagindo com sucesso contra as provações. Mas o Eu Superior está sempre conosco, alertando-nos constantemente na forma de intimações e intuições para sermos corajosos, encararmos a vida com ousadia, sermos verdadeiros, sermos sinceros, sermos limpos, sermos fortes, sermos retos e muitas outras coisas assim; e essas são precisamente as próprias qualidades da natureza humana que, seguidas continuamente, nos protegem contra desastres. O único desastre real que a alma-espírito do homem conhece, é a fraqueza, é o fracasso, é o desânimo. Desastres físicos e outras coisas da vida física são frequentemente bênçãos disfarçadas; o Eu Superior nos ensina como enfrentá-los de bom humor e a melhor maneira de sair deles triunfante.

É a alegria interior que nos leva à vitória, a sensação de que não podemos alcançar antes de fazê-lo; e isso não poderia

acontecer antes que o próprio Coração do Universo fosse harmonia e amor, pois o Coração das Coisas é paz celestial, amor e beleza.

Portanto, quando a dor e o sofrimento vierem sobre você, lembre-se dessas verdades. Levante-se ! Seja um homem ! Enfrente a tempestade; e antes que você perceba, verá o céu azul à frente, e sucesso e prosperidade, porque agiu como um homem. Você passou no teste e isso o fortaleceu. Todas as doenças físicas têm sua origem última em uma visão defeituosa da vida, em uma direção defeituosa tomada pela vontade individual. Todas as doenças, portanto, em última análise, não existem quando uma vez que existem no corpo físico e causam seu trabalho de sofrimento e dor, mas, como existem em sua origem, têm essa origem na mente - nesta ou em outra vida. A fraqueza da vontade, o caminho para os maus hábitos, produzindo sementes de pensamento que deixam depósitos de pensamento na mente, enfraquecem o caráter. Um pensamento mau ou falso se manifesta em um corpo e acaba por destruí-lo por maus hábitos. E críticas, pessimismo e o hábito de fazer reclamações e encontrar falhas são doenças da mente em verdade.

Todo Sábio e Vidente ensinou ao Purificar o Templo do Espírito Santo, expulsar os demônios da natureza inferior. O que são esses demônios? Os próprios pensamentos.

Pensamentos desarmônicos não apenas envenenam o ar, mas também envenenam sua própria corrente sanguínea, envenenam seu corpo; e a doença é o resultante. O que são pensamentos desarmônicos? São pensamentos egoístas, maus pensamentos, pensamentos ruins, pensamentos desafinados; e eles surgem em um coração que carece de amor. O amor perfeito no coração humano tende a construir um corpo forte, fisiologicamente limpo, porque o interior de você é psicologicamente e moralmente limpo, harmonioso em seu funcionamento, pois neste caso, a mente, a alma, o espírito - o verdadeiro homem - são harmoniosos em seu funcionamento. O corpo apenas reflete o que você é.

Você está se tornando agora muito amplamente o que será daqui a dez anos. Você pode ter conquistado uma doença da qual agora está sofrendo. Você pode ter uma doença, então agora você não tem. Em ambos os casos, você é o responsável. O maior preventivo da doença é uma alma altruísta, trabalhando através de uma mente altruísta, um coração esquecido. Nada traz doenças ao ser humano tão rapidamente quanto o egoísmo, com suas tentações concomitantes, e o sucumbir a essas tentações. Seja

totalmente altruísta e a riqueza do mundo é sua: riqueza de saúde, riqueza de visão, riqueza física, riqueza de poder, riqueza de amor, riqueza de professores, riqueza de tudo. Quando os pensamentos perseguem a mente como corcéis indisciplinados, não lute nem desperdice sua força. Imagine para si mesmo as coisas opostas àquelas que você odeia. Imagine as coisas que você realmente ama interiormente, realmente ama em seu coração e que você sabe que são úteis. O segredo é a visualização interior: portanto, visualize.

Se você se achar sombrio, se tiver vergonha de pensamentos que estão em sua mente, não lute contra eles, não lute contra eles, esqueça-os. Eles são apenas fantasmas saindo do seu próprio passado. Mas vire a cabeça para o leste e observe o sol nascente. Pinte as visões em glória. Observe os topos das montanhas da sua natureza, onde a Aurora do amanhecer, com dedos rosados, tece a teia de sua mágica esplendorosa diante de seus olhos. Lá você tem o segredo da conquista. Este é o melhor caminho, o caminho mais fácil, e você pode segui-lo porque é o criador do seu próprio destino através da sua imaginação e força de vontade. Ao fazer isso, a faculdade criativa dentro de você entra em operação. Esta é uma regra tão simples e, no entanto, é a mensagem dos Sábios dos tempos.

Esqueça os maus pensamentos e não lhes dê uma vida artificial visualizando-os e combatendo-os. Não desperdice suas energias na luta contra truques, espectros ou fantasmas de sua imaginação. Estes são apenas os fantasmas da sua própria imaginação e não têm realidade fora de si. No entanto, essas sombras e fantasmas às vezes podem superá-lo e tornar-se realidade temporária porque você lhes deu a estrutura e o poder do pensamento. Você encarna essas coisas em pensamentos, e os pensamentos governarão seu corpo.

Visualize a outra coisa. Faça imagens de beleza e força em sua mente. Se você é obcecado por essas feiúras, imagine para si mesmo cenas de beleza. É muito mais fascinante. É um passatempo delicioso, e sempre funciona. Veja coisas de caráter elevado e nobre e visualize-as com força. Visualize para si mesmo um sucesso em coisas boas.

Visualize coisas de beleza, de esplendor interior. A mente pode ser enaltecida com pensamentos elevados e nobres. Até o trabalhador, com as mãos ocupadas, pode traçar sua ascendência em pensamento aos deuses no espaço, e sentir a inspiração de uma ascendência divina que flui pelas veias de sua alma, por assim

dizer. Assim, ele pode ser verdadeiramente um homem. Silencie seus pensamentos: isso não significa parar de pensar, mas controlar seus pensamentos, seja o mestre deles. Não seja escravo dos vagabundos espectros mentais que passam pela sua mente; seja um homem ! Dê à luz pensamentos e governe esses filhos, e quando eles se tornarem impertinentes, coloque os amortecedores. Silencie-os.

Seja uma mente criadora, não tanto de pensamentos, mas do pensar. Em outras palavras, deixe a atividade inquieta do seu cérebro-mente e entre nas câmaras internas do seu coração, nos recessos da sua consciência, no lugar sagrado interior e veja a Luz. Receba a luz. Silencie seus pensamentos e entre na consciência.

Examine seus próprios processos mentais e veja quanto tempo você gasta apenas com pensamentos, pensamentos inúteis na maioria deles, e deixa de beber aquelas fontes sublimes de conhecimento e sabedoria e consciência que você tem dentro de si, as fontes de inspiração e gênio : beber das fontes geniais, daquelas fontes Perenes, de onde flui tudo o que faz a vida valer a pena. Existe um teste pelo qual se pode ter certeza se algo que brota na mente vem do Eu Superior, ou se é meramente de algum desejo ou colorido por algum desejo. Aqui está o seu teste, e fácil. O Eu Superior é impessoal; é auto-esquecido; é gentil ; é amoroso; é misericordioso; é compassivo; tem inspirações sublimes. A natureza inferior é egoísta, aquisitiva para si mesma, odiosa com frequência, implacável, violenta.

O Eu Superior é uma entidade espiritual e, por assim dizer, se eleva acima da lama do eu inferior, assim como o sol brilha sobre a terra. O Eu Superior tem uma tremenda influência no eu inferior; mas o eu inferior não tem nenhuma influência, nem mesmo indireta, no Eu Superior. O eu inferior tem, no entanto, uma tremenda influência sobre o eu humano, que é a natureza intermediária.

Se o que entra em sua mente é trazido para lá por sua própria vontade - poder e aspiração, é o que o leva a fazer o bem a seus semelhantes - lhe dá paz e conforto interiores, torna você mais gentil e atencioso com os outros, é da parte superior. Esse impulso mais alto pode ser um desejo; mas não é um desejo para a personalidade; é um desejo do espírito, um desejo de crescer mais, ser mais, ajudar os outros, amar, esquecer ferimentos, perdoar. Um pensamento gentil enviado a outro ser humano é uma proteção para esse outro, e é uma coisa bonita de se fazer. É algo humano,

verdadeiramente humano, e algo que todo ser humano normal adora fazer. Existem poucas coisas tão satisfatórias para o coração e a mente quanto a sensação de que, hoje, pelo menos, não fomos desagradáveis em nossos sentimentos ou pensamentos em relação aos outros, mas fomos úteis, bondosos, atenciosos e impessoais. A semeadura das sementes do pensamento não é um ato desprovido de responsabilidade.

Quem semeia sementes de pensamento nas mentes de seus semelhantes, é responsabilizado pela lei natural por uma estrita responsabilidade. A natureza não é anárquica; é governado por causa e efeito por toda parte - por Karman.

Enquanto isso coloca uma responsabilidade séria sobre quem ensina os outros e, portanto, coloca sementes de pensamento e sentimento em suas mentes, no entanto, por outro lado, qual é a recompensa de um trabalho nobre bem feito? O prêmio, a recompensa, são magníficos.

Guarde bem seus pensamentos e, com o mesmo cuidado, guarde o que diz. Fale pouco, mas quando você falar, fale com uma lembrança deliberada de sua responsabilidade.

O que é um pensamento? Um pensamento é uma coisa: é uma entidade viva. Todos os vastos e diversificados fenômenos da Natureza, no que diz respeito às diferenciações, baseiam-se no fato de que, no coração de cada entidade, existe um pensamento divino, uma semente do Divino, que está destinada a crescer através dos éons. até que a vida inerente, individualidade, poder e faculdade, em tal semente, se encontre fluindo para uma manifestação mais ou menos perfeita. É assim que tal semente divina ou Mônada se torna, por sua vez, uma entidade divina, um deus autoconsciente, um filho do Divino Cósmico, seu pai. Pensamentos são coisas, porque os pensamentos são substanciais. Os pensamentos são entidades substanciais - não compostas pela substância do nosso mundo físico, mas pela substância etérea, matéria etérica.

O homem é um foco de poderes criativos; ele é um foco de energias constantemente lançando de si inúmeros córregos, rios, de pequenas vidas. Através de suas emanções físicas, essas vidas atômicas, esses átomos vitais, o deixam. Através de sua mente, eles o deixam da mesma forma, e em sua mente são pensamentos, que são assim lançados na atmosfera de pensamento do mundo; além disso, cada pensamento é uma entidade, porque obviamente não poderia existir por uma fração de segundo se não tivesse uma

individualidade de algum tipo inerente e compondo sua essência que a mantém como uma entidade em forma individualizada.

Essas correntes de emanções do centro criativo que o homem é - desse foco de vida que o homem é - passam para os reinos invisíveis como pensamentos, e para os reinos físicos visíveis também como suas emanções físicas, mas as invisíveis: os pensamentos bons, ruins, indiferentes, altamente coloridos, quase incolores, altamente emocionais, frios, quentes, limpos, doces, infames e os que não são - todos os tipos de energias - deixam o foco de vida que o homem é; e são esses átomos da vida, deixando o homem, que começam a evoluir a partir de então por conta própria, e com o tempo se tornam a natureza intermediária dos animais à medida que eles evoluem.

As emanções do homem constroem assim o mundo animal; os animais se alimentam desses átomos da vida de vários tipos; físico, vital, astral, mental, e outros. Assim como o homem emana fluxos de átomos da vida, o sol também derrama sua essência vital no espaço, dando vida e energia e substância etérea a tudo o que seus raios revigorantes tocam, assim como seus próprios átomos, seus elétrons e o que não é pertencente à esfera física.

Assim, o homem derrama continuamente sua vitalidade. Esses fluxos de vida que dele saem dão vida e impulso evolutivo e características às entidades dos reinos abaixo do humano, porque esses reinos sub-humanos são as produções evoluídas dos pensamentos e emanções vitais da raça humana.

Os pensamentos de ódio e antagonismo do homem, suas muitas paixões bestiais e as várias energias de um tipo ignóbil que fluem dele, são as raízes das coisas e entidades nos reinos sub-humanos que o homem considera serem inimigos e antagônicos a seus interesses do próprio reino; enquanto, por outro lado, emanções vitais e mentais humanas de um tipo diferente: de caráter aspiracional, harmonioso, gentil, amável, simétrico: agem de maneira semelhante ao fornecer os princípios intermediários ou psíquicos dos não-venenosos, inofensivos, e animais formosos, bem como a grande variedade de plantas e flores de beleza e utilidade no reino vegetal.

Visto que a natureza é um organismo vasto, tudo está conectado com todo o resto; portanto, você não pode respirar, não pode pensar, sem colocar em movimento energias, forças, que finalmente chegarão aos limites mais extremos do nosso Universo

Lar e passarão desses limites para as fronteiras de outros Universos.

Portanto, mesmo um pensamento sobre uma estrela toca essa estrela no devido tempo, com efeito infinitesimal, com certeza; mas, no entanto, esse fato gera uma verdade maravilhosa. Além disso, é uma verdade que faz refletir.

Sim, as estrelas são perturbadas até pelo seu pensamento. E no que diz respeito àqueles cuja visão interior é mais aberta e que percebem que as luminárias gloriosas espalhadas pelo cofre azul da noite são apenas as vestimentas físicas de uma chama interior e brilhante da consciência, manifestando-se como o esplendor desses sóis cósmicos - assim como o seu a consciência se manifesta através de você como um ser humano - no que diz respeito àqueles que estão começando a ser videntes, o pensamento deles atinge os sóis e as estrelas. Todo mundo é filho do sol, portanto um átomo de energia espiritual; e que pai não conhece seu filho e responde ao seu fraco clamor?